GIRO DAS LAPINHAS: cultura natalina na vila de Bonfim de Feira

Liana M. Barbosa[1], Gracinete B. de Souza[1]
[1]Professora, Departamento de Ciências Exatas - UEFS

O objetivo desta apresentação visa leitura e pré-lançamento do livro intitulado Giro das lapinhas, organizado pelas autoras deste resumo, com a presença dos sujeitos sociais envolvidos no processo de construção deste documento. O *Giro das lapinhas* apresenta uma coletânea de cantigas de reis, pastoril e queima de lapinha, um mapeamento e depoimentos dos protagonistas que anualmente cultuam a lapinha na vila de Bonfim de Feira. A documentação, que ocorreu principalmente durante rodas de conversa do Grupo União – adultos e idosos, possibilitou a reconstituição de cenários, de cantigas, levando ao mapeamento, aos protagonistas e à restauração da jornada de visitas no dia dos Santos Reis – 6 de janeiro. Como resultado, os dados de 2019 apresentam vinte e uma (21) lapinhas, que revelam imagens e significados da realidade local bem como lembram um brinquedo, onde a catequese católica colonial está presente tanto quanto os sambas, embora com representações culturais no cenário da Natividade que refletem aculturação, adaptação, transformação e atualização. A documentação permitiu individualizar dois cenários, identificados pelas autoras como católico, quando a lapinha restringe-se ao imaginário da catequese jesuítica e afro-brasileiro, quando o cenário da lapinha acrescenta a mitologia africana e indígena. Uma parte do mapeamento teve a participação do público infantojuvenil do Gasp - Grupo da Árvore e o Segredo do Passarinho como forma de possibilitar a identificação da história de cada protagonista.

PALAVRAS-CHAVES: MEMÓRIA. CULTURA POPULAR. FEIRA DE SANTANA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.